EFEITO DA ADUBAÇÃO LÍQUIDA E CONVENCIONAL E DA REBROTA NA PRODUÇÃO DE MASSA SECA DO CAPIM BRACHIARIA BRIZANTHA CV. BRAÚNA.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Eliomar Oliveira da [1], SILVA; Ferreira da [2], MURICY; Jemima Fialho [3], NETO; Theotônio Martins [4], PORTO; Willians Santos [5]

RESUMO

A baixa produtividade animal na maioria dos rebanhos criados a pasto é consequência da baixa oferta de forragem na maior parte do ano, devido principalmente a baixa fertilidade do solo e principalmente a falta de adubação, o que leva ao processo de degradação das pastagens. Objetivou-se avaliar os efeitos da adubação liquida, adubação convencional e das rebrotas na produção de massa seca do capim-braúna. A pesquisa foi desenvolvida em casa de vegetação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Itapetinga-BA. O experimento foi conduzido no delineamento experimental interamente casualizado, em esquema fatorial 2x3, sendo dois tipos de adubação, liquida e convencional, e três rebrotas com frequência de corte de 21 dias e a 10 cm do solo, com 4 repetições, totalizando 24 unidades experimentais. Para a avaliação da matéria seca, a cada corte 4 vasos foram desmontados com o auxílio de água corrente, retirando-se as plantas inteiras, onde posteriormente foram dissecadas em folha, colmo, raíz e resíduo. A produção de matéria seca da parte aérea (PMSPA) sofreu influência da adubação apresentando 848,1 kg de MS ha-¹ para a adubação convencional e 686,3 kg de MS ha-¹ para a adubação liquida. A PMSPA sofreu efeito da rebrota, sendo superior nos dois primeiros cortes, com produção na 1ª, 2ª e 3ª rebrota de 966,0, 727,7 e 608,0 kg de MS há-¹, respectivamente. A produção de MS do resíduo não foi influenciada pelo tipo de adubação ($p>0,05$), mantendo-se próximo a 1100 kg de MS ha-¹ nas duas adubações, mas sofreu efeito da rebrota ($p<0,05$), apresentando 1603,3 kg de MS ha-¹ na 3ª rebrota, sendo superior a 1ª e 2ª rebrota que apresentaram respectivamente 779,9 e 906,6 kg de MS ha-¹. O tipo de adubação e a rebrota não influenciou na produção de MS da raiz, sendo 10029,5 e 1014,1 kg de MS há-¹ respectivamente. A relação folha/colmo foi influenciada pela rebrota ($p<0,05$), tendo maior relação folha/colmo na 3ª rebrota com 4:1 . Quanto maior essa razão folha/colmo melhor, uma vez que a folha é de melhor valor nutritivo. O volume de raiz sofreu efeito apenas da rebrota ($p<0,05$), demonstrando maior volume na 3ª rebrota. O corte intenso da parte aérea da planta promoveu menor crescimento da planta e maior volume de raiz. A rebrota influenciou diretamente nas características produtivas do capim Brachiaria brizantha cv. Braúna, promovendo rebrotas menos vigorosas em cada corte, não sendo recomendados para essa gramínea, cortes sucessivos a cada 21 dias e a 10 cm do solo. Adubação convencional promoveu aumento na produção de massa seca da parte aérea do capim braúna.

PALAVRAS-CHAVE: Pastagens, produção, matéria seca

[1] Graduando em Zootecnia - UESB, eliomarzootec@gmail.com
[2] Professor vinculado ao DTRA - UESB, ffsilva@uesb.br
[3] Pós graduando em zootecnia - UESB, jemimamuricy@hotmail.com
[4] Pós graduando em zootecnia - UESB, teonetomartins@gmail.com
[5] Graduando em Zootecnia - UESB, williansporto12@gmail.com